

Câmara aprova projetos do meio ambiente

A Câmara Municipal aprovou na última terça-feira a assinatura do convênio entre a Prefeitura de Vitória e a Companhia Vale do Rio Doce para a criação da área de proteção ambiental nos entornos da reserva ecológica da Fonte Grande, a instalação de equipamentos do Centro Ecológico do Horto Municipal de Maruípe e a continuação do projeto de reflorestamento dos morros.

O valor do convênio é de Cr\$ 97 milhões, sendo que a Vale entraria com Cr\$ 61 milhões e a PMV com Cr\$ 36 milhões. A data da assinatura ainda depende de contatos com a diretoria da empresa no Rio de Janeiro, segundo o assessor técnico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam), Joubert Cunha.

Segundo Édson Valpassos, chefe da seção de parques e reservas do Instituto Brasileiro de Cartografias e Florestas (ITCF), que é responsável pela administração da reserva da Fonte Grande, a proteção dos entornos da reserva implica regularizar o uso das propriedades da região por terceiros, evitando uma ocupação desordenada.

Encostas

O convênio também garante a continuidade, do trabalho de contenção das encostas, através de reflorestamento dos morros, pela Floresta Rio Doce, subsidiária da CVRD, com supervisão da Semmam. O projeto de reflorestamento foi iniciado em 1987. Só no ano passado foram plantadas 81.161 mudas e em 91, 102.934, segundo o engenheiro florestal e técnico do Departamento de Recursos Naturais da Semmam, Adilson Wandembruck.

Na primeira fase do trabalho, foram plantadas apenas quatro espécies — Acácia Mangium, Sabiá, Leucena e Caladura —, que têm crescimento rápido, para evitar a erosão. Agora, após o diagnóstico feito pela Secretaria de Meio Ambiente, será feito o enriquecimento de espécies, através do plantio de plantas nativas. As mais comuns são o Guapuruvu, Jequitibá, Jacarandá e Anjica.

O trabalho de reflorestamento já atinge os Morros do Romão, Santos Dumont, Macaco e Gruta da Onça em 1991. Além das quatro regiões, já é feito um trabalho de manutenção nos morros da Fonte Grande, Bandeirante e da Torre. O plantio no morro de Bento Ferreira deverá começar nos próximos dias e no de Santa Helena e São José provavelmente até o final do ano.

Segundo Adilson Wandembruck, a própria comunidade dificulta o trabalho, por não ter consciência da sua importância. Até por isso, a Secretaria vem tentando desenvolver um trabalho de educação ambiental em cada uma das regiões atingidas pelo projeto. Essa dificuldade, inclusive, paralisou os trabalhos no Morro do Bandeirante, devido as queimadas.

Joubert Cunha explica que o objetivo da PMV em relação ao Horto de Maruípe, é transformar a região num grande Parque Municipal, que atenderia a estudantes e toda à população.